

BOA CHANCE

08079 0

20 ABR 1997

Educação

Ensino à distância torna próxima a qualificação da mão-de-obra

Sistema é adotado por Senai, Senac e empresas privadas

Ricardo Leoni

Andréa Magalhães

O caminho rumo à educação pode não exigir um único passo para fora de casa. Projeto do Governo e de instituições privadas, a educação à distância está sendo apontada por muitos como uma das ferramentas que capacitarão a mão-de-obra do século XXI — desde a técnica, com formação de Primeiro Grau, até a especializada, com diploma de curso superior. Se para o empregado o sistema significa a possibilidade de estudar quando e onde quiser, contando com manuais e linhas diretas de comunicação para tirar suas dúvidas, para a empresa é um meio mais econômico e rápido para formar mais pessoas simultaneamente.

Manuais, apostilas, ligações telefônicas, cartas, fax e Internet; o que não faltam são meios para aproximar os alunos do que eles desejam aprender. Cada um estuda de acordo com o seu ritmo. E endereço certo mesmo, só existe para as provas, que geralmente exigem a presença do aluno.

Segundo Celso Niskier, presidente da Comissão Especial de Educação à Distância do Conselho estadual de Educação, a adesão a este tipo de aprendizado é um processo irreversível. Ele informa que, ainda este ano, alunos de escolas estaduais poderão fazer cursos via Internet:

— Empresas como a Unimed já patrocinam cursos virtuais para funcionários. A partir de maio, seus médicos poderão cursar “Pneumologia” e “Qualidade Total” *on line*.

Através dos cursos do Senai-RJ, 16 mil já foram capacitados

Depois de quatro anos de programa, o Senai-RJ tem o orgulho de já ter certificado 16 mil alunos dos seus cursos à distância. Elisa Maçãs Filgueiras, gerente de educação à distância da instituição, informa que em 1993, quando o primeiro curso foi lançado, foram emitidos 1.200 certificados de conclusão; em 1996, foram oito mil.

— Para este ano, a expectativa é de atingirmos dez mil alunos — diz Elisa.

Hoje, o Senai-RJ oferece 45 cursos à distância, todos contando com tutores para ajudar os alunos, assim como outros recursos para sanar dúvidas, como as cartas-dúvida e resposta, já com porte pago.

Lorelei Baliosian, gerente de núcleo de desenvolvimento de programas e serviços da instituição, informa que 90% dos alunos provêm de 118 empresas. O restante vem da comunidade, e, em ambos os casos, a evasão não chega a 20%.

— Temos cursos tanto para o operário que só tem a 4ª série quanto para quem tem formação universitária. Para o público com menos instrução, adotamos ma-



ELISA, À ESQUERDA, e Lorelei, do Senai: oito mil certificados de conclusão no ano passado

nuais com ilustrações e numa linguagem bem simples — explica Lorelei.

E a oferta de cursos (eles duram, no máximo, quatro meses) é boa até o fim do ano. A técnica de educação à distância Celi Magalhães informa que há vagas para “Noções básicas de qualidade total” (R\$ 60) e “Higiene e segurança do trabalho” (cerca de R\$ 120), entre outros. Lorelei informa que podem ser obtidas informações pelo telefone 284-3946, no Rio.

Outra instituição de importância no setor de cursos à distância é o Senac. No Rio, quem coordena o programa é Carmen Pereira Henriques.

— Hoje temos 30 cursos — diz ela. — O aluno estuda e faz a prova em casa, mas pode usar os nossos laboratórios e tirar dúvidas com nossos instrutores, vídeos e *softwares*. Tudo que ele faz é corrigido aqui no Senac.

Segundo Carmen, qualquer pessoa com

mais de 16 anos e com no mínimo a 4ª série pode se inscrever.

— Em 1996, tivemos quase 20 mil alunos à distância, sendo que a maioria procurou cursos das áreas de turismo, secretariado, saúde e vendas. Quanto aos prazos, cada módulo não ultrapassa 45 dias.

Quem quiser informações sobre os cursos “Organização de eventos turísticos” (R\$ 12), “Chefia e liderança” (R\$ 12), “Operador de telemarketing” (R\$ 12) e “Matemática comercial” (R\$ 12), entre outros, pode telefonar para 201-5889.

E para o segundo semestre, quem terá novidades é a PUC. Pela primeira vez, o Instituto de Administração e Gerência (IAG) abrirá sua pós-graduação à distância ao público. Até hoje, o curso, cujo tema principal é gestão empresarial, só foi ministrado sob a forma de pacotes fechados para empresas. A duração será de cerca de um ano e meio. ■